



Relatório - Missão de Interesse do CAU/BR

1. LOCAL E DATA:

DATA:	10 E 11 DE SETEMBRO DE 2018
EVENTO	Seminário Internacional : “Gestão Inovadora de Bairros Históricos – Fábrica de Restauro”
LOCAL:	Campus da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Auditório Escola Americana- Higienópolis – São Paulo.
NOME	Cons. JOSÉLIA ALVES

2. REPRESENTAÇÃO: RELATORIA DA OFICINA DO FORUM DO PATRIMÔNIO**3. ESCOPO/HISTÓRICO:**

A Universidade Mackenzie será responsável pela instalação da "Fábrica de Restauro" com ações no bairro do Bexiga, em São Paulo. O Bexiga reúne 905 dos cerca de 4 mil imóveis tombados na cidade de São Paulo pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico (Conpresp). Em 2017, o bairro marcado pela existência do Teatro Oficina, da União de Mulheres de São Paulo, Casa de Dona Yáyá, escola de samba Vai-Vai e da festa de Nossa Senhora Achiropita recebeu o Prêmio APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte), na categoria Arquitetura, por sua “resistência cultural”.

O Teatro Oficina, tombado pelo município, pelo estado e pela União, tem colocado em discussão a questão da gentrificação devido à intenção do Grupo Silvio Santos de construir duas torres residenciais de mais de 100 metros de altura em seu entorno.

“Será possível, abrigar em bairros tombados ou em conjuntos urbanos históricos projetos contemporâneos compatíveis com o tecido histórico e construídos com a população moradora? Foi o desafio lançado pela arquiteta e urbanista Nadia Somekh, coordenadora-adjunta da Comissão de Relações Internacionais do CAU/BR.

A iniciativa é do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR), em parceria com o CAU/SP e o programa de pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAU-Mackenzie, com apoio do IAB/SP e da Capes.

O seminário faz parte das ações rumo ao UIA2020RIO e também pretende capacitar lideranças das entidades que compõem o Colegiado das Entidades dos Arquitetos e Urbanistas (Ceau) para promover ações criativas de trabalho para arquitetos na preservação da memória das cidades

4. PRINCIPAIS PARTICIPANTES:

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU-BR, através de sua Comissão de Relações Internacionais- CRI , Comissão de Políticas Urbana e Ambiental – CPOA do CAU/BR, CAU/SP e o programa de pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAU-Mackenzie

**5. OBJETIVOS:**

Buscar novas alternativas de trabalho para jovens arquitetos no campo da preservação da memória, de forma inclusiva, a partir da soma das experiências nacional e internacional na área e de uma proposta experimental formulada para o bairro tombado do Bexiga com a ideia de construir coletivamente a recuperação física e social do local, sem perspectivas de gentrificação.

6. PROGRAMAÇÃO:**DIA 10 DE SETEMBRO****Mesa de abertura (9 hs)**

Autoridades do CAU/BR (Presidente + CRI), CEAU, CAU/SP (Presidente + Comissão de Patrimônio), Universidade Presbiteriana Mackenzie, Instituto Real de Arquitetos Britânicos (RIBA)

Mesa 1 (10hs)**FORTALECIMENTO TERRITORIAL, INSTITUCIONAL E GESTÃO**

Alan Lipietz, do Centre Pour la Recherche Économique et ses Applications – Centro para a Pesquisa Econômica e suas Aplicações (CEPREMAP)

Henry Russell, da Reading University e Heritage Alliance

Edésio Fernandes, do Bartlett Development Planning Unit – Unidade de Planejamento e Desenvolvimento de Bartlett (DPU), da University College London (UCL)

Debatedores: Nivaldo Andrade, presidente do IAB/DN, e Leonardo Castriota, do Instituto de Estudos de Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal de Minas Gerais

Coordenador: Hélio Costa Lima (CRI-CAU/BR)

Relatora: Angélica Alvim (Mackenzie)

Mesa 2 (14h30)**FINANCIAMENTO E SUSTENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO**

Michael Ball, da Reading University

Kate Dickson, do Heritage Trust Network – Rede de Financiamento do Patrimônio

Gina Paladino, Assessora de Planejamento e Gestão Estratégica do CAU/PR e consultora em desenvolvimento local e regional e economia criativa



Debatedores: Silvio Oksman, da Escola da Cidade, e Vanessa Bello, da FAU/USP

Coordenador: Jefferson Navolar (CRI-CAU/BR)

Relatora: Simone Sciffoni (USP)

17h30

Orientações para as oficinas

DIA 11 DE SETEMBRO

Mesa 3 (9 hs)

DESENVOLVIMENTO LOCAL SOLIDÁRIO E FÁBRICA DE RESTAURO

Barbara Lipietz, do Bartlett Development Planning Unit

Carlos Leite, da Universidade Mackenzie

Nadia Somekh, conselheira federal do CAU/BR por São Paulo e do Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie,

Debatedores: Cláudia Pires, do IAB/MG e Sérgio Millete, produtor cultural e social

Coordenador: Wilson de Andrade (CPUA-CAU/BR)

Relator: Eduardo Pasquinelli (CRI-CAU/BR)

14h30

Oficinas

17h30

Relato das oficinas

OFICINAS

- Fábrica de Restauro – Coordenadora: Lizete Rlubano (FAU Mackenzie e CAU/SP) /Relator: Raquel Schenkman (DPH)

- **Fórum do Patrimônio** – Coordenador: Luiz Antônio de Souza (IAB)
Relatora: **Josélia Alves (CAU/BR)**

- Jornada do Patrimônio – Coordenadora: Vanessa Correa/Relatora: Rossella Rosseto (CAU/SP)

- Economia Criativa e Projetos Urbanos – Coordenadora: Violeta Kubrusly (CAU/SP)/Relator: Carlos Fernando de Souza Leão (CAU/BR)

- Financiamento e Sustentabilidade – Coordenador: Emerson Fraga (CAU/BR)/Relatora: Maria Rita Amoroso (CAU/SP)



Aprovação de Projetos de Restauro – Coordenadora: Cassia Magaldi (CAU/SP)/Relator: Carlos Palladini Filho (CAU/SP)

7. RELATO:

OFICINA : Fórum do Patrimônio

Coordenador : Luiz Antonio de Souza (IAB)

Relatora : Josélia Alves (CPUA-CAU-BR)

Relatoria

O coordenador Luis Antonio de Souza, abriu os trabalhos da oficina, fazendo um resgate do contexto da criação do Fórum do Patrimônio em pelo IAB Nacional, que tenta enquadrar as discussões do Patrimônio inserido na Política Urbana, na perspectiva cultural e ambiental.

Em dezembro de 2016, tem-se a decisão do IAB de criar este fórum e em novembro de 2017 o fórum é devidamente efetivado, a partir de 5 diretrizes e da experiência de Salvador-BA :

1. Busca de novos protagonistas nas discussões de Patrimônio. Entende-se que esta não é uma questão de especialistas. Surge através de uma ação política a partir das comunidades dos centros históricos.
2. Balanço crítico do movimento do Patrimônio nos outros estados através da atuação dos IABs estaduais.
3. Reflexão local sobre o Patrimônio Ambiental e o Plano Diretor de Salvador.
4. Enfoque das Políticas Públicas governamentais para preservação das culturas populares
5. Os limites doutrinários da questão da Preservação e o Direito à Cidade. Direito ao Patrimônio do ponto de visto jurídico.

Após a fala inicial do coordenador, houve a manifestação de alguns participantes :

- Claudio de Melo Rocha – Cons. CAU-MG: experiência na cidade de Diamantina que a despeito da cidade ser Patrimônio da Humanidade, continua crescendo com uma lógica imposta “de fora”. O IPHAN não tem diálogo com a sociedade.

- Vanessa Figueiredo – Cons. CAU-SP: destacou a atuação da CPUA na elaboração de uma carta aos candidatos. Retomada da atuação política do ICOMOS.

-Maria Lúcia Borges – IAB-RJ : citou uma rede em Niterói – FOPUR composta por diversas entidades que em conjunto apoiam diversas ações.

-Vanessa Correa (SP) : coordenadora da Oficina Jornada do Patrimônio, e atuação no Departamento de Patrimônio Histórico de São Paulo- DPH, veio juntar-se a esta Oficina FORUM do Patrimônio, fundindo assim as duas oficinas em uma só.

Considerando que :

- A questão do PATRIMÔNIO deve ser tratada vinculada à política urbana e as demais políticas setoriais ;

- Que o tema do Patrimônio não é restrito apenas a categoria dos arquitetos e urbanistas, mas também a outras categorias profissionais, como historiadores, museólogos, arqueólogos, juristas, geógrafos entre outros;

- É necessário a união de esforços das diversas entidades da sociedade civil envolvidas no assunto e dar visibilidade às iniciativas e ações dos movimentos sociais e comunidades em relação ao Patrimônio ;

- A necessidade de manifestação impactante e rápida da sociedade quanto ao descaso das autoridades públicas em relação ao Patrimônio;

**PROPOMOS :**

- Criação de uma REDE BRASIL PATRIMÔNIO, reunindo entidades organizadas da sociedade civil de todos os estados brasileiros
- Fazer uma carta manifesto (texto curto impactante) : “O Patrimonio exige respeito !” . A carta seria formulada por algumas entidades já envolvidas e representadas neste Seminário e enviada para receber as contribuições e como forma de adesão das demais entidades à Rede Brasil Patrimônio.
- Fazer um manifestação “ABRAÇO AO MUSEU NACIONAL“. Mesmo sabendo da agenda já bastante apertada e próxima das eleições , achamos conveniente e de extrema importância aproveitar a comoção nacional com o ocorrido e a ocasião das eleições para marcarmos nossa posição . Proposta de data : 30 de setembro (domingo pela manhã) ou em outra data entre os 2 turnos das eleições.

8. CONCLUSÃO:

Evento de extrema importância devido a oportunidade de conhecer a realidade das políticas públicas e pesquisas em outros países na temática do PATRIMONIO CULTURAL e ainda também pela troca de conhecimento com profissionais de outras áreas do conhecimento.

Rio Branco-AC, 16 de setembro de 2018.